

Noticiário Internacional

Adoradoras do Sangue de Cristo

ASC Comunicações Internacionais - Direção Geral - Via Maria De Mattias, 10 - 00183 Roma

www.adoratrici-asc.org

redazioneasc@adoratrici-asc.org

...Pela Tua Palavra...



Lima, Peru
5-28 Luglio 2017

Ano XXIV - N. 8, Agosto-Setembro de 2022

SEMINÁRIO ESPECIAL

O fermento na massa

(Mt 13,33)

Seminário para ASC de meia idade
Nemi, 9-24 luglio 2022



Editorial

A meia idade e o novo centro de gravidade

Saluto di Sr Nadia al seminario internazionale per le ASC di mezza età.

Em meu nome pessoal e no dos membros da Administração Geral dou-lhes as boas vindas a este seminário em presença do tema ***O fermento na massa.***

Como ASC, discípulas do Mestre, somos

chamadas a ser fermento que transforma a massa.

Somos fermento na massa de uma realidade global em contínua mudança que nos pede a coragem profética de uma vida profundamente radicada no amor.

SEMINÁRIO ESPECIAL

Editorial

◇ A meia idade e o novo centro de gravidade

Experiências Pessoais

◇ A vida é uma viagem, faça-a com um profundo conhecimento de Deus

◇ Experiência Espiritual

◇ Experiência de Deus no Tabor de São Félix de Giano

◇ Un coração que é fermento na massa

◇ Encontro de Espiritualidade ASC

Espaço GPIC/VIVAT

◇ Desafios e oportunidades da nossa época

Saudação Conclusiva

◇ Da saudação conclusiva de Ir. Nadia às ASC

Sumário

1	Do Mundo ASC	
	◇ Partilha do encontro de formação on-line para as Junioristas ASC	11
	◇ A nossa nova casa	12
3	◇ Sabedoria de uma tartaruga	12
4	◇ Atividades para a integração dos refugiados	13
5	Na Congregação	
5	◇ Calendário Administração Geral	14
6	◇ Aniversários: Celebramos a Vida	14
	◇ Voltaram à Casa do Pai	15
8		
9		

Obrigada por haver acolhido o convite a esta experiência internacional: um seminário para irmãs na fecunda idade geradora da meia idade, um tempo todo especial, rico de grandes mutações, mas também de grande vitalidade e renovada energia.

Ao preparar esta breve saudação me perguntei O QUE SIGNIFICA “meia idade”? Falamos frequentemente da meia idade como de uma fase de passagem, ligada a transformações e a revoluções que colocam em discussão a vida. A chamada é aquela de encontrar um novo “centro de gravidade”, um “centro interior de gravidade novo” para viver melhor a “segunda metade” da vida com uma paixão renovada.

Esta metade que estão vivendo, de fato, é uma fase da vida muito intensa que, no projeto formativo da congregação vem definida como o tempo da idade madura, da unificação interior, da síntese do próprio passado, da abertura à fecundidade do futuro e da consolidação da própria identidade vocacional. Uma estação bendita e fecunda, entre desafios e novidades.

Agrada-me utilizar uma frase notável, do grande escritor e poeta da literatura clássica italiana, Dante Alighieri, que, além dos significados histórico-teológicos, descreve muitíssimo bem na Divina Comédia, um pensamento importante que desejo transmitir hoje:

*«No meio do caminho de nossa vida
me encontrei por uma selva obscura,
porque a via direita tinha desaparecido.»*

Dante, nestes poucos versos descreve o desfalecimento de quem tem perdido as costumeiras referências culturais, políticas, sociais, religiosas, mas também interiores. Servia uma mudança profunda, *no belo meio do caminho da sua vida.*

A selva obscura representa a incerteza da mudança, daquela condição em que muitas de nós se encontram a um certo ponto: a perda das certezas, a desorientação e o medo de uma fase desconhecida que nos espera.

O percurso de Dante, seja como poeta que como peregrino, é portanto uma viagem empreendida para encontrar os muitos aspectos da própria história (luzes e sombras, conquistas e fracassos), que são integrados em uma nova concepção de si que permite “retornar a ver as estrelas”, isto é, a viver de modo mais sereno e consciente, fonte de uma nova maturidade.

Como ASC, cada uma de vocês está em

primeira linha empenhada em ministérios importantes, chamada a levar luz na obscuridade no caminho de outros. Temos necessidade de “contar os nossos dias para alcançar a sabedoria do coração”.

Com esta disponibilidade interior as encorajamos a acolher este caminho que o Centro Internacional de Espiritualidade lhes propõe: um tempo recebido gratuitamente como espaço sagrado de encontro com vocês mesmas, entre vocês e com o Deus da Vida que não cessa de maravilhar-nos. Um tempo para poder voltar “ao coração” e escutar aquilo que está acontecendo na sua vida, deste modo a retornar às vossas realidades cotidianas com renovado ímpeto e entusiasmo.

Sabemos que este seminário será uma oportunidade preciosa para saborear a interculturalidade da nossa Congregação, chamada a ser no Mundo sinal visível de uma *ordem nova, bela que Jesus estabeleceu com o Seu Sangue.* Esta vos ajudará seguramente a reconhecer-vos parte de um caminho mais amplo de mulheres consagradas ao Sangue de Cristo, enamoradas pela própria vocação e promotoras de vida, assumindo responsabilmente ministérios significativos para acolher o grito do sangue.

Encorajamos vocês, portanto, a abrir o coração à ação da Graça, deixando-vos transformar pelo Espírito que quer renovar a vossa vida, alcançando-vos “aqui” e “agora”, oferecendo o melhor de vocês mesmas para ser sinal de fidelidade ao carisma e a mundo.

Ir. Nadia Coppa, ASC



A vida é uma viagem, faça-a com um profundo conhecimento de Deus

O 9 de julho foi o dia mais importante da minha vida, porque Roma era o lugar dos meus sonhos. Nós, 26 adoradoras jovens e dinâmicas, unidas ao time CIS nos dirigimos a NEMI, acompanhadas por duas conselheiras gerais. Nemi é notável por sua beleza natural, pela vista sobre o sugestivo lago azul e silencioso, em meio a densas árvores verdes e exuberantes, que cada dia nos introduziam ao canto da glória de Deus, capturando os nossos corações e deixando-nos na maravilha da beleza da criação e da gratidão a Deus por ela.

A 10 de julho iniciamos a jornada com a celebração eucarística, onde todas nós nos reunimos, Adoradoras do Sangue de Cristo em um único coração, uma única alma e uma única mente. Eu estava subjugada pela alegria de encontrar pela primeira vez tantas Irmãs ASC. Foi de veras uma experiência emocionante e envolvente.

Ir. Nadia deu as boas vindas a todas nós e nos apresentou o bellissimo tema do “fermento e da massa”, que foi muito interessante e acrescentou que, enquanto discípulas do Mestre, devemos ser um fermento que transforma a massa e que nos impele a mudar a nós mesmas, a sociedade e o mundo.

Um símbolo de toda cultura foi exposto por todas as irmãs provenientes das diversas regiões de modo criativo, falando da sua cultura, do seu País e da sua bandeira nacional, o que foi simplesmente surpreendente e ampliou o meu conhecimento da Congregação.

Os momentos de prece e de partilha de grupo nos aproximaram uma da outra e nos fizeram descobrir a nossa vida e a nossa missão, ajudando-nos a compreender como podemos ser fermento e massa para tornar a nossa vida mais significativa. Também colocamos juntas todos os nossos talentos de canto, dança e recitação que nos alegraram e entusiasmaram. Cada uma de nós teve a oportunidade de apresentar de modo vívido um quadro claro da realidade na qual vive cada adoradora e os ministerios; presentes em muitas partes do mundo, todas proclamamos a glória do Sangue divino através dos vários ministerios com um

único escopo e objetivo aquele das Adoradoras do Sangue de Cristo.

A visita a Vallecorsa e a Acuto me deram alegria e eu pude dar-me conta dos problemas que a nossa Madre Fundadora precisou enfrentar. Beijo aqueles pés que caminharam sobre estradas inacessíveis e escalado montanhas, sob o sol ardente e o frio.

Uma jovem de 29 anos teve a inspiração de fundar a primeira comunidade em Acuto, e enquanto eu estava de pé com admiração e espanto desejei e rezei que o Espírito que agiu em Maria De Mattias continue a agir em cada Adoradora. A visita à igreja de São Gaspar me encheu de gratidão por toda a ajuda que deu à nossa congregação.

Algumas das nossas irmãs traduziram durante as sessões de prece, nas conferencias e nas saídas, de modo que pudéssemos sempre compreender e participar ativamente no seminário.

A jornada de partilha foi organizada como um festival cultural. Cada uma expressou com a dança e o canto vestindo as próprias vestimentas culturais, uma experiência que enriqueceu a todas nós.

Ao término do seminário, a 23 de julho, o encontro intercultural se concluiu com uma significativa e criativa celebração eucarística organizada pelos membros do CIS. Ir. Nadia fez uma bellissima homilia, palavras plenas de sabedoria, uma guia à vida e ao viver como *fermento na massa*.

Ela também abençoou cada uma de nós com o óleo santo sobre a fronte ou sobre a palma das mãos, o que me recordou Jesus que envia os discípulos em missão e as palavras de São Paulo: *Cristo não tem pés senão os vossos, Cristo não tem mãos a não ser as vossas, Cristo não tem corpo senão o vosso*”.

Exprimo apreço e gratidão a Ir. Nadia e à administração geral, à equipe do CIS e a todas as superiores regionais da nossa congregação por haver tornado este encontro intercultural um verdadeiro sucesso.

Ir. Jaisy Karukuttikaran, ASC

Experiencia espiritual

O seminário, com o tema “o fermento na massa”, foi preparado pela equipe do Centro Internacional de Espiritualidade (CIS) em colaboração com a Direção Geral, como parte do programa de formação permanente da Congregação. O grupo convidado foi aquele das ASC, de idade compreendida entre os 40 e 60 anos. Ao seminário participaram vinte e cinco adoradoras provenientes das diversas realidades do mundo: da Itália ao Vietnã, da Tanzânia ao Brasil.

O seminário foi um momento especial de encontro pessoal com Deus e com os outros através do estar juntas, da partilha cotidiana da Palavra de Deus e da celebração eucarística, das reflexões pessoais e da peregrinação de grupo em vários lugares históricos da nossa Congregação.

Desde o primeiro dia, as participantes foram convidadas a desfrutar esta ocasião de ouro como espaço sagrado de encontro com Deus, consigo mesma e com os outros, juntas a caminho rumo à santidade através da consagração ao Sangue de Cristo. Durante as duas semanas de seminário, as irmãs visitaram Giano, a 17 de julho de 2022, o Mosteiro de São Félix, onde São Gaspar del Bufalo fundou a Congregação dos Missionários do Preciosíssimo Sangue. A visita a Vallecorsa, lugar do nascimento de S. Maria De Mattias, e Acuto o lugar onde fundou a Congregação das Adoradoras do Sangue de Cristo. Além disso, a 22 de julho as participantes visitaram Albano, o lugar de São Gaspare. Domingo, 24 de julho, o dia do retorno a Roma, as participantes tiveram a oportunidade de visitar diversos lugares como a Igreja de S. Maria in Trivio onde se encontra o corpo de São Gaspare e a tumba do Venerável Giovanni Merlini, a casa onde morreu Santa Maria De Mattias e a igreja onde foi celebrado o seu funeral. Em todas estas áreas, as irmãs tiveram a possibilidade de escutar breves histórias sobre aqueles lugares, como organizaram pela equipe do CIS.

Ao fim do seminário, graças a todos os input dos facilitadores e ao discurso da Superiora Geral, as participantes experimentaram uma forte chamada a ser Bom Fermento para levar transformação como instrumentos de amor fraterno, unidade, esperança e reconciliação. Para concretizar o seu desejo e a sua responsabilidade, as participantes foram abençoadas e chamadas a permanecer fortemente radicadas e unidas a Jesus para produzir frutos onde quer que se encontrem, voltando às suas realidades. Um sincero apreço vai à Administração Geral da Congregação, à equipe do CIS, às tradutoras e às guias, e aos Padres CPPS em todos os lugares visitados pelas participantes pelo seu caloroso acolhimento e colaboração.

Ir. Florida Malenda, ASC



Experiencia de Deus sobre o Tabor de São Félix di Giano

Cada vez que venho a este lugar, vivo uma experiência belíssima. O que me tem fortemente impressionado hoje foi o que o sacerdote missionário brevemente compartilhou sobre a história dos inícios de São Félix di Giano através de imagem e das pinturas sobre a parede do convento, que São Gaspare sábio e inteligentemente escolheu para a futura fundação da Congregação dos Missionários do Preciosíssimo Sangue de Cristo e das Irmãs Adoradoras do Sangue de Cristo, obviamente.

Com o tema tratado nestes dias de seminário “o fermento na massa” em São Félix di Giano, a experiência reavivou em mim um novo vigor de forte transformação interior, sobretudo durante a adoração eucarística na Cripta. Eu senti no meu coração um forte convite à esperança e à confiança em Deus.

Ainda na Cripta fomos surpreendidas pela ícone da cruz pintada por Irmã Nadia Coppa, porque muitas de nós não tínhamos conhecimento do seu talento em pintar ícones. Foi uma forte experiência de revelação de algo de místico.

Nas nossas preces intensificamos a dedicação e a consagração das nossas Congregações: Missionários do Preciosíssimo Sangue e Irmãs Adoradoras do Sangue de Cristo.

Neste dia sentimos grande força e coragem

para continuar a “colaborar com Deus na sua obra de redenção”.

Somos conscientes de dever reforçar a nossa vida na escuta assídua da Palavra de Deus cada dia para ser novo fermento na massa da nossa Congregação e do mundo, ajudando cada pessoa a descobrir a preciosidade do Sangue de Cristo pela redenção do mundo. Testemunhar uma vida de simplicidade e um coração para o povo de Deus.



Ir. Helena M. Antonio dos Santos, ASC

Um coração que é fermento na massa

Agradeço a Deus por haver me dado a oportunidade desta bela experiência de Congregação. Sou grata a Ir. Nadia e ao Conselho Geral por esta bela oportunidade de crescer como mulheres consagradas ASC.

O seminário me ajudou e reforçou na escolha de vida consagrada ASC, um olhar que à luz da imagem alegórica do fermento e da massa, me tem integrado e revigorado.

Ser uma Mulher como fermento que doa a vida, entregando o coração a serviço das irmãs e do caro próximo. Eu tinha necessidade de um tempo como este que como boa energia me tem renovado, fazendo de modo que o fogo do meu amor por Jesus não se apague.

No percorrer as estradas de Acuto e Vallecorsa o meu coração sentiu uma grande alegria e

emoção. Enquanto caminhava pensava em Maria De Mattias e na confiança que ela tinha em Jesus crucificado, na sua coragem e na audácia de fundar a nossa Congregação.

Sou grata por tudo aquilo que eu recebi.

Ir. Ana Isabel, ASC



Encontro de Espiritualidade ASC

*“A graça de Deus nos encontra ali onde estamos,
mas não nos deixa nunca onde nos encontrou”*

Anne Lamatt

Com esta frase que tem assinalado a minha vida nestes dias, início a minha partilha e a minha experiência durante os dias do Seminário de formação holística de 9 a 24 de julho em Nemi.

O tema proposto: “O fermento na massa”. (Mt. 13,33) nos foi introduzido pela Biblista Rosanna Virgili; ela nos convidou a olhar e contemplar o *fermento e a massa*, do ponto de vista do tempo cuja mistura tem necessidade para fermentar; para transformar-se a mistura deve repousar e permanecer no escuro. Estes dois fatores: repousar e ficar no escuro me fizeram refletir sobre a necessidade que temos como pessoas de arranjar tempo para repousar na presença de Deus, para recarregar-nos espiritualmente. Isto foi o que fizemos nestes dias de Seminário.

Ter um momento de escuro é necessário. A massa passa através desta dinâmica de “solidão”. Na vida, no caminho, passamos através desta obscuridade para poder fazer fermentar na nossa vida os dons de Deus que nos foram dados. Descer no profundo de nós mesmas nos faz crescer, nos faz ser o novo pão, o novo Cristo para o meu irmão e a minha irmã. “A massa fermentada é uma entrega de amor”. Tenho a coragem de perder a mim mesma nesta massa? De me tornar um novo fermento? As suas perguntas tem sido para mim como remover e dmisturar a terra, que é o nosso coração para acolher a nova semente uma nova semente.

Com o coração quente, e a ajuda de padre Ezio Risatti, sacerdote salesiano, (Edi.S.I.) fomos levadas a trabalhar sobre nossos sentimentos; ele nos introduziu ao aprofundamento, à tomada de consciencia dos nossos sentimentos, das nossas feridas, ao trabalho sobre as nossas relações interpessoais em comunidade. A importancia de descobrir os nossos dons e de reconhecer os dons que Deus nos tem dado em uma realidade única. Trabalhar sobre o medo, sobre a ânsia e sobre as emoções. Ser conscientes das nossas emoções é um desafio cotidiano: o que experimento quando controlo as minhas emoções? Porque

provo medo. raiva? A terra continua a ser removida e nesta terra se acrescenta o elemento comunitário, desafio e dom.

Ser em comunidade significa encontrar o outro, tecer relações. O outro e eu somos um encontro a descobrir. O encontro é sempre novo e nos faz sentir sempre em aprendizagem. A imagem de São Tomé utilizada pela Dra. Lidia Curcio, que mete o dedo nas feridas de Jesus, nos fala de um encontro. Alguém que se deixa tocar na ferida. Quais são as minhas feridas? Tenho a coragem de deixar-me tocar? É importante trabalhar sobre as nossas feridas e também compreender aquelas do outro. É a dinâmica do acolhimento, da escuta e da reconciliação. Neste modo, cada encontro gerará nova vida nas nossas comunidades.

É importante encontrar o fermento que faz crescer a nossa vida e compreender a vontade de Deus. E perguntemo-nos sempre: qual é a minha missão e a minha vocação? O Padre Prem, jesuita, nos ajudou neste tema do discernimento, a escutar a vontade de Deus na nossa vida. O discernimento é um dom, é o projeto de Deus para nós. A pessoa escuta, olha com atenção e entra na dinâmica com Deus através da oração. A capacidade de discernimento consiste no acolher a palavra de Deus, no saber escutar os sinais dos tempos. Como podemos escutar estes sinais a partir da nossa espiritualidade do sangue?



Experiências Pessoais

Esta e outras perguntas nos tem levado a meditar sobre o discernimento pessoal e comunitário e sobre as suas dimensões: física, intelectual e espiritual. Nos tem feito refletir sobre momentos difíceis, de “escuro”, de dor do nosso caminho. Recordo ainda uma vez às pessoas que devem atravessar este momento escuro, que para nós é encontrar a vontade de Deus. É por-se na sua presença e dizer: Eis-me Senhor, eu venho para fazer a tua vontade!

Eis-me é a resposta que temos dado no rito de consagração na Congregação ASC. Com a ajuda de Irmã Maria Hughes, ASC, a reflexão sobre os votos nos tem levado a olhar a nossa história pessoal de ASC, a ver como estamos vivendo a particularidade dos votos, dado que a nossa vida é carisma e missão. Crescemos segundo o nosso carisma. Cada uma, cada rosto tem um chamado e cada chamado vem de Deus. A resposta ao chamado nos transforma. Como congregação multicultural, somos desafiadas a trabalhar e a acolher as maravilhas da nossa diversidade pessoal e cultural como dom de Deus por nós.



A diversidade que se tem revelado na face de cada irmã durante estes dias de seminário confirma o sonho de Deus manifestado em Santa Maria De Mattias que, através do seu sim, nos abriu a estrada para viver a bela experiência da Espiritualidade do Sangue de Cristo. Sangue que nos une em um único corpo, uma única alma, um único coração. Isto me tem levado a refletir: como cada uma de nós foi atraída por este carisma? Estou fazendo conhecer e amar este Sangue precioso de Jesus?

A visita aos lugares sagrados da nossa Congregação tem suscitado em mim diversas outras perguntas e reflexões. Estar em Vallecorsa e Acuto pela primeira vez é uma experiência única. Não é só uma visita, mas uma reflexão, uma contemplação da manifestação de Deus na pessoa de Maria De Mattias e que se difundiu em várias culturas. O hino ao Sangue de Cristo que cantamos ou rezamos nos ajuda a recordar a grande maravilha de Deus que se manifesta em todas as raças, línguas e nações. Recordando a frase de Irmã Maria “quando nos consagramos no dia dos votos, nos consagramos para o futuro”. Nos consagramos por aqueles que virão depois de nós. Creio que tenha sido assim para Maria De Mattias, a sua consagração a Deus tem consagrado também nós.

Creio que todos nós deixamos este encontro com a sensação de estar a caminho com o coração pleno de desejo de alargar os nossos horizontes, de conhecer melhor a cultura do outro, de aprender a língua para poder se comunicar melhor. Se desejamos crescer na unidade e viver a diversidade, devemos saber amar e respeitar cada cultura. É esta diversidade que torna belo ser uma ASC.

Concluo a minha partilha agradecendo a Deus por estes dias transcorridos junto às minhas irmãs compartilhando a vida, a missão e todo momento. Agradeço o CIS e o Conselho Geral na pessoa de Ir. Nadia Coppa, por haver-nos oferecido este tempo de *kairós*. A graça de Deus nos encontrou ali, na realidade de cada uma, mas não nos deixou no mesmo lugar. Os nossos corações se inflamam de esperança e se renovam no Seu amor.

Ir. Francisca de Carbalho, ASC

Desafios e oportunidades da nossa época

Sou entusiasta de escrever algumas linhas sobre a minha experiência do Seminário que como CIS organizamos de 9 a 24 de julho. O tema principal foi *o fermento na massa*. Tivemos à disposição diversos recursos e vivemos experiências maravilhosas. Dentre estas experiências, sou muito feliz de compartilhar os desafios e as oportunidades da nossa época. A relatora, para esta parte foi Ir. Sheila Kinsey. Ela apresentou a sua reflexão baseada no Evangelho de Mt. 13,33 reflexões sobre a espiritualidade, a missão e a advocacia que como ASC encontramos na *Laudato si'*.

Ela nos estimulou com as reflexões sobre o objetivo destes dias a Roma. Abriu-me os olhos o fato de que o objetivo deste seminário para nós era aquele de:

Reconhecer as **transições** na nossa vida; Olhar o **futuro** com esperança, coragem e plenitude de **vida**; Equilibrar a nossa vida; Viver com **confiança**; Renovar a **vida consagrada** como Adoradora do Sangue de Cristo; Acolher a **novidade** de Deus que se manifesta nas passagens da vida.

Os artigos da nossa Constituição a qual fez referência foram:

— Carisma - Ser Adoradoras do Sangue de Cristo significa ser **inteiramente consagradas ao amor adorante e redentor de Jesus Cristo**, que derramou o seu sangue para libertar-nos do pecado e reconciliar-nos no amor. ... se tornar aquela imagem (cap. 1)

— Missão: realizamos esta missão **testemunhando o amor de Deus e servindo os outros**, especialmente os pobres, os oprimidos e os necessitados. (Cap. 1)

— Empenho: **Vivendo e anunciando o Evangelho do amor, da justiça e da paz**, participamos na transformação do mundo. (Cap. VI)

Santa Maria De Mattias tinha uma profunda experiência e intimidade com Deus. Era uma adoradora do Sangue de Cristo. Irmã Sheila nos fez uma pergunta: "Quando pensamos na nossa imagem de

Deus, que coisa nos vem em mente? Porque você tem esta imagem? Que significado continua a ter para vocês? Depois de alguns minutos de reflexão silenciosa, nos foi pedido de compartilhar esta reflexão com uma outra, uma pessoa que está ao nosso lado. Em seguida, explorou ainda a espiritualidade da *Laudato Si'*, capítulo por capítulo.

— **Que coisa está sucedendo na nossa casa comum?**

— **O Evangelho da Criação.**

De vez em quando nos provocava com perguntas para as nossas reflexões pessoais. Que coisa me desafia? O que confirma isto que já estou fazendo? Qual influencia tem a minha experiência de Deus sobre o modo em que quero viver em resposta a esta mensagem? Esta sessão foi muito significativa e empenhativa para cada uma de nós. Desenvolvemos um coração sensível para compreender que nada neste mundo nos é indiferente. Devemos permitir ao fermento de fermentar na nossa vida e de ser útil aos outros. " Não nos desencorajemos de fazer o bem; porque, se não nos cansarmos, colheremos a seu tempo". (Galatas 6,9)

Ir. Rani Padayattil ASC



Da saudação conclusiva de Ir. Nadia às ASC.

Caríssimas irmãs, por esta saudação conclusiva, pensei de retornar de onde nós partimos:

uma migalha de fermento,
um pouco de massa,
uma mulher.

Creio que ao término deste seminário, esta parábola do Reino tenha alcançado uma compreensão e uma profundidade indescritível.

Uma mulher: a Adoradora, hoje.

Neste tempo de profundas transformações, somos chamadas a ser antes de tudo mulheres enamoradas do Evangelho, que se alegram do anúncio e do primado de Cristo na sua vida. Mulheres radicais e entusiastas no viver a consagração com ternura e com uma paixão profunda por este mundo assim como é, pleno de contradições, mas habitado pelo Mistério de Deus.

Presenças compassivas, prontas ao cuidado do outro/a sem olhar a despesas e cobranças pessoais.

Promotoras de solidariedade e reconciliação. Mulheres plenamente conscientes da riqueza e dos limites daquilo que são no decorrer do tempo e dos anos.

Presenças proféticas que anunciam com a vida doada, a alegria inexprimível da entrega, do perder-se, do deixar-se transformar em fermento de vida, na noite do mundo, da história e do coração.

Mulheres com uma clara identidade vocacional, espiritual e carismática que colaboram cada dia a ser presenças profundamente radicadas na terra, mas viradas incondicionalmente em uma dimensão interior orientada para o Deus da vida.

Mulheres com uma afetividade chamada a incluir todos no amor.

Mulheres com uma vontade forte, forjada por um amor desmedido pelo Cristo Crucificado e ressuscitado.

Mulheres com uma liberdade doada pelo Reino, prontas a dar a vida a fim de que o Amor seja conhecido, amado e seguido.

Mulheres prontas a caminhar com todos, porque profundamente pertencentes a si mesmas, a Deus, à Congregação e ao mundo.

A massa... delicada.

A Massa do mundo.

Um mundo em transformação, ferido pela

pandemia, pelas guerras.

Um mundo globalizado, lacerado pelas injustiças, abusos.

Uma massa que vive o desafio do individualismo, do relativismo, do egoísmo.

A massa da nossa Congregação: redução de números, aumento da idade das irmãs.

A massa da nossa realidade local: imperfeita, limitada, frequentemente desencantada.

A massa da realidade pessoal muitas vezes assinalada pela fragilidade e pela fraqueza.

O Fermento que somos chamadas a esconder na massa, na pasta, pode ter muitos significados simbólicos para nós. É o fermento do Evangelho que para nós tem a cor do Sangue, da força do Mistério Pascal de Cristo que tudo atravessa, tudo transforma, cura e renova.

Meter este fermento bom, do nosso caminho pessoal de conversão e de acolhimento do mistério de Deus na nossa vida, significa ter a audácia de por-nos contra a corrente, ser sinal de contradição que diga ao mundo a alegria do Evangelho.

A coragem de estar em Advocacia, em defesa da vida, em toda forma (da sua concepção à morte...) pela justiça a paz, a integridade da criação.

O fermento é a incansável audácia de anunciar que "Cristo está vivo" e "nós somos missão".

O fermento do espírito das origens, de Maria, de Gaspar, que nos chama a viver em simplicidade a fraternidade como testemunho credível da aliança universal que somos chamadas a tecer cada dia; este é sinal evidente da vida nova em Cristo; é a presença de Jesus que faz da comunidade um lugar sacro de diálogo e de comunhão.

Basta **pouco fermento, o justo**, o discernimento como hábito para buscar a vontade de Deus, prontas a realizá-la pagando com a vida e com o dom de si.

O fermento é simples, ordinário, mas fecundo e gerador pelo seu dinamismo, pela sua natureza.



Saudação Conclusiva

Como ASC, discípulas do Mestre, Crucificado e Ressuscitado, somos chamadas a ser fermento, a entregar a nossa vida para que seja transformada e transformante. Fermento que transforma a massa.

Caras Irmãs,

sejam fermento. Mulheres em transformação, em crescimento, em evolução, chamadas a favorecer a mudança da sociedade, do mundo, chamadas a ser promotoras de transformação, lá onde cada uma vive, na realidade concreta da cotidianidade; no respeito da própria cultura, em fidelidade criativa ao carisma, conscientes de ser colaboradoras da salvação operada por Cristo.

Sejam fermento.

Presença profética neste mundo!

- Mulheres com um coração pulsante de vida que colaboram na transformação do mundo.
- Sejam fermento na massa de uma realidade global em contínua mudança que requer coragem de amar.
- Sejam Presenças proféticas que anunciam com a vida doada, a alegria inexprimível da entrega.

Sejam sinais de contradição, embora fatigoso, mostrando a contradição do nosso modo de ser e de fazer, porque se vivemos e pensamos como o mundo, perdemos a nossa profecia. O nosso exercício de escuta, do cuidado, do amor pelos últimos é o aspecto da vida de Jesus que nós encarnamos e tornam ELE sempre contemporâneo.

Sejam prontas a construir comunhão nas nossas fraternidades através de:

- um estilo de vida mais simples
- um diálogo honesto e sincero
- o cuidado nas relações

- a aproximação com as pessoas
- uma caridade concreta e proativa que, em um mundo de egoísmo, injustiça e ódio, anuncie a presença e a ação de Deus.

- O acolhimento das diversidades
- A abertura à interculturalidade

Desejamos que vocês levem no coração:

• **A forte experiência de Congregação intercultural**

• **Os conteúdos que reacenderam a paixão das origens vocacionais de cada uma de vocês**

• **A consciência de que cada idade da vida é um processo dinâmico vital necessário para ser protagonistas das próprias transformações pessoais**

• **A oportunidade de ampliar o conhecimento da riqueza da nossa Congregação no mundo**

• **A graça de poder caminhar nos lugares que viram as origens santas da nossa congregação**

• **O calor que fez vibrar o vosso coração e reacendeu a paixão pela vida consagrada ao Sangue de Cristo.**

O Espírito Santo, que inflamou o coração de Maria De Mattias e de tantas nossas caras e santas irmãs que nos precederam, mantenham vivo o fogo em vós e a Sua força permaneça por vocês, tornando-lhes promotoras de transformação.

Concluo com uma citação de Marcel Raymond, (Três frades rebeldes):

«Arde mesmo! Mas não seja um fogo de palha. Arde com vigor, intensamente, como as estrelas, como o sol. Continua a arder até consumir-te! A Deus, ou se dá tudo ou não se dá nada»

Ir. Nadia Coppa, ASC



Partilha do encontro de formação on-line para as junioristas ASC

Bissau, 1 de agosto de 2022



A 24 de julho 2022, às 12 horas, da Guiné-Bissau participamos do encontro de formação on-line com todas as junioristas ASC da Congregação, organizado pelo Centro Internacional de Espiritualidade (CIS), sobre o tema da “Transformação”. O tema proposto para nossa reflexão, o texto do Evangelho de João (20, 11-18), foi apresentado por Irmã Nadia Coppa, Superiora Geral.

Na sua explicação ela pôs em confronto a vida de Maria Madalena com a de Santa Maria De Mattias. Os pontos mais fortes para nós foram estes: depois do encontro com Jesus ambas se sentiram transformadas; saíram e anunciaram a todos o que haviam vivido; Maria Madalena foi a apóstola dos apóstolos porque na sua busca perseverante, com as lágrimas, os fez encontrar Jesus; ao mesmo modo, Maria De Mattias expressou o seu amor por Jesus através das lágrimas, através de suas cartas, permitiu-nos encontrar Jesus.

Também nós, como irmãs ASC, sentimos que para ser transformadas devemos andar rumo a Jesus em uma procura permanente, porque é ELE o objetivo da nossa vida através do discipulado. Disse ainda que Maria De Mattias tinha sempre pressa, mas aquela pressa era de estabelecer o seu relacionamento com os outros, especialmente com os pobres e os marginalizados, etc. Os outros aspectos importantes foram as várias perguntas feitas por Irmã Nadia:

- Quem é Jesus para nós?
- A nossa ação é movida pelo Senhor?

- Existe em nós o desejo de encontrar Jesus?

Todas estas perguntas ajudaram a cada uma de nós a refletir pessoalmente sobre a própria vida de consagradas ASC e a colocar Jesus ao centro da própria vida. Se a nossa vida não é totalmente a vida de Jesus a serviço dos pobres, a nossa consagração será em vão.

Também a partilha em grupos linguísticos ajudou a cada uma de nós a compartilhar aquilo que sentia e pensava sobre pontos salientes do encontro e a entrar em um relacionamento de vizinhança com as outras. No grande grupo, a partilha foi interessante, breve e significativa.

Por fim, Irmã Nadia pediu a cada uma de escolher uma palavra que exprimisse o nosso carisma e estas são: caridade, amor, serviço, comunhão, compaixão, misericórdia, detre outras.

Agradecemos a Irmã Nadia e o seu Conselho por haver promovido e animado este encontro internacional que nos ofereceu um significativo momento de formação e nos permitiu de estabelecer um relacionamento com as outras Junioristas da Congregação. Fazemos votos que possa haver outras oportunidades no futuro. Com estima e afeto

Ir. Bighada Tambá
Ir. Victória Marcel Mancal
Ir. Tânia Bilimbo Mendes
Ir. Ludimila António Danfa
Ir. Diana António Ialá

A nossa nova casa

Benedictine Living Community (BLC) ao Santuário

Benedictine Living Community ao santuário, em Belleville, Illinois, é o nome da nova casa para 37 Adoradoras. Este grande complexo compreende três estruturas sanitárias, todas acessíveis e coligadas a pé.

As amplas e espaçosas janelas das salas do Arranha-céu se abrem sobre um vasto panorama de árvores majestosas. De outras se pode admirar o sol que surge, a lua cintilante e as gotas de chuva que se apressam a irrigar as hortas. Os longos corredores oferecem a oportunidade de fazer exercício quotidiano e de saudar-nos alegremente. Cadeiras-de-rodas, andadores, bengalas e muletas em movimento nos recordam a viagem que todos compartilhamos. O pessoal, os colaboradores e os outros residentes não se cansam nunca de indicar-nos o caminho que leva ao nosso quarto ou de endereçar-nos a outros

lugares quando nos perdemos ou estamos desorientados.

Um ícone de Cristo Rei do Universo, que sobressai do altar da nossa capela, preside a celebração cósmica do amor durante a Eucaristia quotidiana. Este lugar sacro acolhe todas nós irmãs e residentes, para a prece quotidiana.

Enquanto nós Adoradoras vivemos a missão neste novo ambiente, andamos adiante juntas rumo a um futuro de oportunidades. Abraçamos o processo de transformação enquanto fazemos nascer em plenitude uma nova Criação na nossa nova Casa.

***Ir. Anne Irose, ASC
apartamento 50 do "arranha-céu".***

Sabedoria de uma tartaruga

De tanto em tanto me agrada abrir a minha Bíblia e ver quais as palavras que captam a minha atenção. Algum dia atrás, eu a abri e li:

"Quando eras mais jovem, te enlaçavas a cintura sozinho e andavas onde querias. Agora que estás velho, estendes as mãos e alguém ei enlaça a cintura e te leva onde não queres".

Naquele momento, me pareceu que descrevesse a nossa viagem de Adoradoras de Ruma ao Bénédicte Living Community. Nos últimos dois meses falei com diversas pessoas que contaram uma história semelhante, dando crédito a passo de João 21, 18.

Sei que sou mais "velha" e de ter particulares necessidades mas é preciso ainda muita humildade e um "sim" profundo para que a minha mente seja de acordo! Todavia, ao invés de ceder ao desprazer ou à infelicidade, olho a minha escrivinha e vejo uma pequena tartaruga, que me leva à seguinte história.

Duas jovencinhas estavam caminhando quando viram uma tartaruga sentada em cima de um poste de iluminação. A primeira jovem disse a outra: "Com fez aquela tartaruga para chegar até

lá em cima? As tartarugas não podem subir em cima de postes". Ao que a segunda respondeu: "Alguem deve tê-la posto ali". Quando eu li a história pela primeira vez, anos faz, pensei que era um modo unico para recordar-me que "Deus me colocou ali onde eu estava. Agora olho a minha tartaruguinha e sei que Deus me colocou aqui na comunidade onde me encontro!

Ir. Rose Anthony, ASC



Atividade para a integração dos refugiados

Na Croácia existem 20.000 refugiados da Ucrânia e o País continua ainda a manter abertas as suas fronteiras. Garante a eles o direito legal ao trabalho, a asseguaração sanitária e outros. A integração dos refugiados da Ucrânia e de outros países do mundo e tornou possível pela extraordinária solidariedade e pela ajuda multiforme da população local e de muitas associações.

Na semana Mundial dos refugiados, a Fundação “Maria De Mattias” organizou em junho de 2022 um “Serão humanitário de música e poesia” para amigos e com amigos provenientes da Ucrânia e do Iran. As famílias interessadas acolheram o evento com entusiasmo preparando-se e organizando felizmente as atividades.

Na parte musical do programa, musicistas famosos do Trio Sacro Croato executaram uma série de composições sacras. Poesias de poetas croatos foram lidas com ênfase e emoção pelas jovens atrizes Lucija Dujmović e Lucija Alfier. Poesias selecionadas de autores ucranianos foram lidas em ucraniano por Mateja Mirković. A poesia iraniana contemporânea foi interpretada em croato e uma delas, em persa pelo iraniano Yazdan Fayyaz.

“Sim, compreendemos a mensagem destas culturas porque as amamos, porque somos solidários com aqueles que trazem a sua cultura, mesmo se estão longe da sua origem”, confirmou a condutora do programa Tanja Maleš, abrindo a conversação com os representantes ucranianos e as famílias iranianas. Foi um momento particularmente emocionante. Ambos expressaram a dificuldade de encontrar-se na condição de refugiado, mas também a sua grande gratidão pela ajuda sincera das estruturas estatais, ainda mais da população local e de muitos indivíduos e associações, dentre as quais a Fundação Maria De Mattias”. Todos contribuíram a

tornar mais simples o processo de integração em uma nova cultura. A família iraniana se integrou bem nos três anos de permanência na Croácia. Os presentes ficaram satisfeitos pelo conhecimento da língua croata do jovem Yazdan, estudante de medicina, que exibiu um acento croato perfeito.

A juvenzinha Solomia Yermak, ucraniana, criou uma atmosfera especial, respondendo às breves perguntas em croato, e depois recitando breves versos de poesia na sua língua.

Agradecendo a todos, a diretora da Fundação “Maria De Mattias”, Ir. Cecilija Milković, ASC disse:

“Estou contente que juntos pudemos realizar este belo serão com uma boa música e palavras. Certamente se experimenta melhor com um encontro amigável no qual temos sentido o calor da vizinhança humana, da solidariedade, da compreensão e da abertura, superando todas as nossas diferenças nacionais,

religiosas e culturais. Este é realmente um serão criado jntos. Sou feliz que ainda esta vez a Fundação “Maria De Mattias” nos permitiu de colocar juntos tantos dons, individuais e de grupo, demonstrando que é só pondo-nos juntos que podemos oferecer a nossa pequena contribuição para melhorar o mundo”.

O “catering multicultural” era constituído de especialidades culinárias ucranianas e iranianas. Tanta abundância, variedade, beleza artística, gosto convidativo! Todos ficaram agradavelmente surpresos e as cozinheiras criativas sorriam satisfeitas. Fazer-se dom recíproco realmente enche o espírito. A contribuição financeira voluntária dos presentes será oferta para as duas famílias, iranianas e ucranianas. Todos os presentes se saciaram, não só com a comida mas ainda mais, pela beleza da comunhão na diversidade e do sentimento de amizade que satisfaz e encoraja em todos os desafios da vida.

Ir. Cecilija Milković, ASC



Calendário Administração Geral



De 4 a 7 de agosto: Ir. Nadia e Ir. Matija participam da sessão eletiva da Assembleia da Região Itália.

De 13 a 23 de agosto: Ir. Nadia e Ir. Bridget estarão em visita à Região Tanzânia por ocasião do XX Aniversário de fundação da Vila da Esperança que se celebrará a 17 de agosto e em visita canônica às irmãs de Moçambique.

De 5 a 13 de setembro: se realizará em Roma, na Villa Eur o curso de exercicios "... Para receber misericórdia e encontrar graça" (Hb 4,16) para os Grupos de Governo ASC e CPPS promovido pelas duas Administrações Gerais.

De 16 a 22 de setembro: na casa generalicia, será celebrado o Conselho Geral Ampliado **"Temos um tesouro em vasos de barro"(2Cor.4)** São convidadas as Superiores Regionais e as Coordenadoras das Fundações Guiné Bissau e Coreia.

Aniversários: Celebramos a vida

AGOSTO

50º aniversário

Ir. Beth Simone Almeida Andrade	03/08/1972	Brasile
Ir. Ewa Pruszczyńska	05/08/1972	Wrocław

70º aniversário

Ir. Marcijana Krištić	22/08/1952	Zagabria
Ir. Diana Rawlings	29/08/1952	USA

80º aniversário

Ir. Linda Fischer	10/08/1942	USA
Ir. Lorenzina Fornuto	10/08/1942	Italia
Ir. Carmina Marsano	10/08/1942	Italia
Ir. Maria Saveria Donnicola	11/08/1942	Italia
Ir. Imelda Sygut	25/08/1942	Wrocław
Ir. Giovina Petracca	30/08/1942	Italia

90º aniversário

Ir. Francesca Girardi	01/08/1932	Italia
------------------------------	------------	--------



Aniversários: Celebramos a vida



SETEMBRO

40º aniversário

Ir. Gilda Alanoca Quispe 01/09/1982 Bolívia

50º aniversário

Ir. Magdalena Adriano 09/09/1972 Tanzânia

Ir. Fortunata Shabani 29/09/1972 Tanzânia

Ir. Joji Chirakandathil 29/09/1972 Índia

60º aniversário

Ir. Lila Akkanath 01/09/1962 Índia

Ir. Mary Malieckal 03/09/1962 Índia

Ir. Rita Grassotti 07/09/1962 Itália

70º aniversário

Ir. Jacinta Šokić 11/09/1952 Zagábria

Ir. Carmelina Gallo 28/09/1952 Itália

80º aniversário

Ir. Anna Maria Doddi 13/09/1942 Itália

Ir. Lucia Albino 23/09/1942 Itália



Voltaram à Casa do Pai

01/07/2022	Ir. Adornina Maria Novelli	Itália
05/07/2022	Ir. Giuseppina Merluzzi	Itália
07/07/2022	Ir. Maria Dolores Rodriguez	Espanha
11/07/2022	Ir. Florinda Cosimi	Itália
13/07/2022	Ir. Helen Kiefer	USA
14/07/2022	Ir. Leonarda Bardella	Itália
18/07/2022	Ir. Velimira Delfa Bosankić	Zagábria
04/08/2022	Ir. Finka Dolibašić	Zagábria
18/08/2022	Ir. Iracy Alves da Cruz	Brasil

Noticiário Internacional

Adoradoras do Sangue de Cristo

Informações mensais

ao cuidado das

Adoradoras do Sangue de Cristo

Comunicações Internacionais - Direção Geral

Via Maria De Mattias, 10 - 00183 ROMA

Ano XXIV, N. 8, Agosto-Setembro de 2022

Comissão de redação

Maria Grazia Boccamazzo, ASC

Debora Brunetti

Traduções aos cuidados de

Ir. Snježana Pavlović - croata

Ir. Betty Adams - inglês

Ir. Anastazia Floriani - kiswahili

Ir. Bozena Hulisz - polonês

Ir. Clara Albuquerque - português

Ir. Miriam Ortiz - espanhol

Ir. Johanna Rubin - alemão